

NOTÍCIAS

NARIZ E FÁTIMA

AVENÇA

*
REDACÇÃO:
Paróquia de
Nossa Senhora
de Fátima
Costa do Valado

*
Número 136
ABRIL-MAIO-1980
Ano XIII

*
E.T.M.-Cucujães

PARA O MÊS DE MAIO

A Eucaristia e Maria

A Eucaristia é sacrifício. Renova-se no altar o sacrifício da Cruz, a oferta redentora de Jesus no alto do Calvário. É a «hora» suprema do seu amor, da sua entrega ao Pai e aos homens, ao Pai pelos homens. «Tudo está consumado», é a palavra solene do holocausto vivido em amor até ao fim. «Tendo amado os seus, amou-os até ao fim». E esta oferta é livre e amorosa. A vida ninguém lhe tira, é Ele que a dá em amor. E a maior prova de amor é dar a vida. Oferta plena de vida, de semente de eternidade. Sangue salvador derramado por todos. E tudo realizado em obediência ao Pai.

Maria, junto à Cruz, vive de um modo único o sem SIM. A palavra dita ao anjo há trinta e tal anos, é assumida agora em total consciência de dom, de holocausto. A Senhora das Dores, vive agora a sua «hora». Ela é co-redentora, unida a Cristo Redentor. Maria, no Calvário, pronuncia o último SIM, em vida de seu Filho, e esse SIM, é dito para O oferecer ao Pai e aos homens. O Cristo crucificado, no cume do seu amor e da sua dor, é oferecido por Maria que está presente junto à Cruz.

É verdade que o sacrifício é único: totalmente de Cristo. Mas a Senhora como Mãe e co-redentora une-se a Ele e oferece a vítima do holocausto. E hoje, na Eucaristia, em que o sacrifício se



renova, Maria está presente em comunhão com a Igreja, para oferecer Jesus e continuar a sua acção de co-redentora.

Dário Pedroso

À Descoberta do Dia do Senhor

4—A FESTA de Domingo

e as CELEBRAÇÕES Pascaís

Toda a festa celebra um acontecimento de grande importância na história pessoal ou colectiva. Há, por isso, em toda a festa, qualquer coisa de sagrado e até de religioso. O carácter religioso da festa torna-se, porém, mais visível quando se celebram as intervenções de Deus na vida dos homens. Festa é, pois, um tempo de celebração. Mas o que é uma celebração? Entende-se por celebração a acção mais ou menos ritual de uma comunidade reunida em festa, comemorando o acontecimento passado que a festa celebra, fazendo-o viver no presente. A Igreja, como comunidade viva que é, tem, também, as suas festas. Esta, celebra sempre em cada festa o Mistério Pascal dentro da Eucaristia. A festa, tem, pois, a sua razão de ser no Mistério Pascal.

O Domingo, é, a primeira festa da Igreja, a festa semanal da Páscoa, a primordial festa cristã.

(Continua na página 4)

Mensagem de João Paulo II aos Jovens sobre as Vocações Consagradas

E a vós, caríssimos jovens, nesta ocasião eu quereria dirigir-vos também um convite muito particular: REFLECTI. Procurai compreender que vos estou a falar de coisas muito grandes. TRATA-SE

DE CONSAGRAR A VIDA TODA AO SERVIÇO DE DEUS E DA IGREJA. E trata-se de consagrá-la com uma fé firme, com maturada convicção, com livre de-

(Continua na pág. 5)

MOVIMENTO PAROQUIAL



F Á T I M A NAS MÃOS DE DEUS

BAPTISMOS

30-3 — *Maria Laurinda Seabra Dias*, filha de António dos Santos Dias e Maria Seabra Maia, da Póvoa. Foram padrinhos António Ferreira da Cruz e Laurinda Simões Coutinho.

— *João Manuel Guerra Pericão*, filho de Marcelino Ribeiro Pericão e Silvina da Esperança Almeida Guerra, da Póvoa. Foram padrinhos António de Almeida Guerra e Maria da Conceição Marques Borralho Rego Cabral.

— *Inês Maria Pinheiro Fernandes*, filha de Raúl Marques Fernandes e Rosa da Conceição Saraiva Pinheiro, de Mamodeiro. Foram padrinhos Manuel Saraiva Pinheiro e Maria Maia e Silva.

12-4 — *Arménio José Loureiro Pinheiro*, filho de Manuel Saraiva Pinheiro e Rosa de Jesus Loureiro, de Mamodeiro. Foram padrinhos Joaquim Arménio de Jesus Loureiro e Laurinda de Jesus Loureiro.



CASAMENTOS

F Á T I M A

16-3 — Manuel de Jesus Ferreira Geraldo e Libânia de Oliveira Pinto, ele de Palhaça e ela da Póvoa.

N A R I Z

29-3 — Cláudio Brás Simões e Rosa Maria Pereira da Costa, ele da Vessada e ela de Nariz.

F Á T I M A

11-3 — Aniceto Sebastião Dias, casado com Angelina da Conceição Marques, de 85 anos, de Mamodeiro.

24-3 — Rosa da Maia Lameiro, casada com Manuel Simões de Carvalho, de 60 anos, da Póvoa.

N A R I Z

7-3 — Manuel Marques da Pedra, de 75 anos, viúvo, de Verba.



Maria dos Prazeres Ferreira

Com 82 anos de idade, faleceu na Póvoa do Valado, no dia 15 de Abril, Maria dos Prazeres Ferreira, viúva de José Marques Mostardinha. Creditou-se até hoje, como a maior benfeitora da nossa freguesia, a ela doando bens, que pesaram muito na sua criação e tornaram possível o início da construção da Igreja de N.º Sr.ª de Fátima e sua residência Paroquial. O seu funeral realizou-se no dia seguinte tendo os sufrágios sido feitos a expensas da paróquia conforme carta de consciência existente.

Paz à sua alma.

Amigos do Jornal

(Continuação da pág. 4)

Nariz 100\$00; Alberto Nunes, Nariz 50\$00; Maria Oliveira Martins, Nariz 100\$00; Fernando Barros Cruz, Nariz 100\$00; Maria Violeta de J. Loureiro, Nariz 100\$00; Manuel de Jesus F. Vicente, Nariz 100\$00; Valeriano de Sousa Pereira, Vessada 150\$00; La-Sa-

lete da Silva, Vessada (Venezuela) 100\$00; António Simões de Almeida, Perajorge 100\$00; Manuel Fernandes Ferreira, Mamodeiro 60\$00; José Simões Neto, Mamodeiro (Venezuela) 300\$00; Manuel Ferreira Saraiva, Mamodeiro 200\$00; Maria de Almeida Marques, Póvoa (Canadá) 10 dl.

Mensagem de João Paulo II aos Jovens sobre as Vocações Consagradas

(Continuação da pág. 1)

...ção e com generosidade a toda a prova e sem arrependimentos. As palavras de Jesus, «eis que EU estou convosco todos os dias até ao fim do mundo», garantem a continuidade daquele «vós» nelas contido. Haverá sempre os chamamentos do Senhor, como sempre haverá as respostas das pessoas disponíveis. Também vós deveis pôr-vos em atitude de ouvir. Deveis penetrar com o vosso pensamento, iluminado pela fé, nas dimensões ultraterrenas do destino divino da salvação univer-

sal. Eu sei que há muitas coisas deste mundo e muitos acontecimentos dos dias de hoje que vos perturbam. É exactamente por este motivo que eu vos convido a reflectir. Abri o vosso coração ao encontro com Cristo ressuscitado! Deixai que a força do Espírito Santo opere em vós e vos inspire as escolhas acertadas para a vossa vida! Procurai pedir conselho! A Igreja de Jesus Cristo tem de continuar a sua missão no mundo: ela precisa de vós, porque é muito grande o trabalho que há para fazer!

Ofertas para as Obras da Igreja de Nossa Senhora de Fátima

Principiamos hoje a publicação dos donativos recebidos para as obras que estamos realizando nesta Igreja.

Foi colocado o forro. E ficou bem!

Também parece que está resolvido satisfatoriamente o problema da vedação das águas da chuva. Resta-nos colocar o piso no salão e no coro e dar conhecimento a todos da generosidade de cada um.

Abrimos a procissão com a oferta de toda a madeira, já devidamente aparelhada, feita pelo sr. Manuel da Silva Neto e esposa no valor de 12.000\$00, estando-nos já oferecida por este casal de Mamodeiro a madeira para o arranjo definitivo do coro.

É-nos grato também mencionarmos nesta altura a oferta de António Simões Gonçalves, da Póvoa, no valor de 10.000\$00, oferta que nos fez no dia em que regressou à Venezuela. Ao bom amigo desejamos que tenha sentido melhoras na sua saúde.

Também o pároco da freguesia (como não podia deixar de ser, e sempre tem feito e continuará a fazer) marcou a sua presença com a oferta à sacristia da igreja duma cómoda de paramentação no valor de 17.770\$00. Era um móvel que ali fazia muita falta. Ficou resolvida, assim, essa carência. E todas as outras se irão resolvendo, mais depressa ou mais devagar, conforme formos mais ou menos generosos. Seguem os donativos:

Mamodeiro — Jaime Neves de Carvalho e Silva, 1.000\$00; Lídia Ferreira da Assunção, 1.000\$00; Maria Joana, 50\$00; Armindo Carvalho S. Ratola, 500\$00; Maria Rosa dos Santos, 100\$00; Feliciano da Fonseca Jacobe, 250\$00; Augusto Marques Branco, 1.000\$; Joaquim Marques Gonçalves, 1.000\$00; Adelino Martins de Bastos, 100\$00; César Simões Maio, 200\$00; Fernando Augusto S. Maio, 200\$00; Bento V. Carvalho e Silva, 1.000\$00; Rosa Marques Ferreira, 500\$00; Rosa dos San-

tos Pinheiro, 500\$00; António Simões Lopes, 500\$00; Carlos Simões Ferreira, 100\$00; Hermínio dos Santos Esteves, 50\$00; Jorge Pereira de Matos, 1.000\$00; Olívia Valente da Costa, 1.000\$00; João dos Santos Gonçalves, 100\$00; Celestino C. Vieira Santos, 100\$; Albano Simões, 100\$00; Armando Ferreira dos Santos, 140\$00; Victor Manuel S. Neto, 1.000\$00; Manuel Rodrigues Simões, 1.000\$00; Manuel Lopes da Mota, 500\$00; Augusto Simões Valente, 1.000\$; Alberto Pereira Sequeira, 500\$00; Gil Rodrigues Costa, 500\$00; Ma-

nuel Simões Pinto, 100\$00; Rosa Lopes da Silva, 3.000\$00; José Fernando de Almeida, 50\$00; Albino Tavares, 100\$00; António Luis Teixeira, 500\$00; Etelvino F. Lameiro, 100\$00; Victor F. Lameiro, 100\$00; José de Jesus Lameiro, 200\$00; Amadeu Duarte Pereira, 120\$00; Augusto Lopes Neto (Bico), 500\$00; Manuel Augusto Cancela, 500\$00; Walter dos Santos, 500\$00; Manuel Ferreira Simões, 500\$00; António Rodrigues de Sousa, 310\$00.

(Continua no próximo número)

Notícias da nossa Terra

FÁTIMA

— Principiaram e já vão adiantadas as obras de alargamento do nosso cemitério. Ao facto nos referimos no próximo número deste jornal.

— O Rancho Folclórico Infantil de Mamodeiro promoveu uma festa popular para comemorar o seu 3.º aniversário, no domingo de Pascoela, dela fazendo parte a celebração de missa.

— As Boas-Festas decorreram nesta freguesia dentro do melhor espírito. Em Mamodeiro, foram dadas 8 dias depois por causa da chuva.

— Fala-se no arranjo do largo da Póvoa do Valado. Sendo o maior largo da freguesia de Requeixo, encontra-se em estado deplorável.

— As águas da fonte da Bica foram aproveitadas e chegaram já a esta parte do lugar de Mamodeiro, onde três torneiras estão à disposição do povo.

NARIZ

— Requistaram grande afluência de fiéis as cerimónias da Semana Santa. As Boas-Festas, como é tradição desta freguesia,

decorreram no melhor ambiente, movimentando de casa em casa, para os habituais cumprimentos da Páscoa, grande número de pessoas.

— No Ramalheiro vai celebrar-se este ano, no primeiro domingo de Junho, a festa de S.to António.

— No dia 31 de Maio far-se-á nesta freguesia o encerramento do mês de Maio com uma procissão de velas..

— O dia mundial da criança será celebrado este ano na freguesia com o patrocínio do Conselho Paroquial e, possivelmente, da Casa do Povo.

VERBA

— Um grupo de crianças e jovens de Verba, ajudados por alguns adultos, levaram à cena uma tarde recreativa no passado dia 4 de Maio num armazém cedido pelo sr. Augusto Ferreira. Gostámos e aplaudimos não só a iniciativa, mas também o comportamento de todos os elementos do grupo.

— Aguarda-se que a Junta de Freguesia de Nariz substitua a torneira de água existente em frente à nossa capela por um fontanário mais elegante.

Nem tudo são rosas no paraíso comunista de Cuba

Os jardins da embaixada peruana em Cuba têm estado a abarrotar de milhares de cubanos (as agências noticiaram 10.000) que ali acorrem em multidão logo que surpreendentemente o governo de Havana decidiu retirar as forças encarregadas de guardar os portões daquela representação diplomática. Esperando encontrar ali garantia segura de concessão de vistos para deixar o seu país. Aqueles milhares de cubanos colocaram o Perú numa situação moral e política dramática, já que, não é fácil a qualquer estado, sobretudo quando é pobre, receber subitamente milhares de cidadãos de outro país. Mas aquela multidão de refugiados transformou-se, sobretudo, na denúncia viva duma comunidade e duma revolução socialista internacional que os não satisfaz, estando prontos, apesar de não haverem cometido qualquer crime, a abandonar a sua Pátria, os seus familiares e os seus haveres em troca de outra liberdade.

É na verdade muito fácil classificar aqueles milhares de refugiados de marginais e criminosos, mas, então, seria caso para perguntar como é que uma revolução, que eliminou todos os vestígios da corrupção capitalista e da sua moral decadente produz, ainda 20 anos depois, tantos criminosos e marginais. Seria caso

para perguntar, ainda, como é que muitos desses cubanos quiseram ser recebidos por um país capitalista, como os Estados Unidos da América.

Mas não se trata evidentemente disso! Trata-se, sim, de constatar esta realidade, dura de roer para muitos: é que a revolução de

Fidel Castro falhou em alguns aspectos essenciais. E os êxitos que alcançou e foram alguns, tiveram um preço muito alto e trágico. Um preço que tem a ver com a liberdade e dignidade do homem.

(Duma nota de Rádio Renascença)

À DESCOBERTA DO DIA DO SENHOR

(Continuação da pág. 1)

A festa anual da Páscoa tem o seu núcleo no Tríduo Pascal (entender de Quinta-feira santa a Domingo de Páscoa) que inclui as mais importantes celebrações litúrgicas: Ceia do Senhor, celebração da Paixão, Vigília Pascal e missa da Ressurreição. A Páscoa, que se prolonga até ao Pentecostes, é preparada pela Quaresma-tempo da escuta da palavra de Deus, conversão espiritual e preparação das celebrações pascais. Outra festa importante da Igreja é o Natal e, entre nós, o baptizado, o casamento, a ordenação sacerdotal... que são também pascais.

Nas festas cristãs de sabor popular p. ex. a festa a N.ª Sr.ª do Rosário-Nariz), a Missa não é a celebração que mais diz ao povo.

Nela a «festa» são umas boas bandas de música, uns bons conjuntos, uns bons «comes e bebes»... o que prova que no seio da maioria dos cristãos não existe um conhecimento profundo do que é uma festa-celebrações litúrgicas.

As celebrações litúrgicas são as mais importantes por serem as celebrações oficiais da Igreja. Para elas a Igreja convoca e reúne os fiéis em assembleia com a qual se identifica. É através do ritual e dos textos que exerce a sua missão de educar a fé, santificar os homens e as coisas, e elevar até Deus os seus louvores e súplicas. As celebrações litúrgicas destacam-se também das outras pelo carácter sacramental de que se revestem e, não se limitam a comemorar os factos e realidades da salvação-tornam-nos presentes por meio de sinais eficazes, na participação frutuosa dos fiéis. Assim, na missa, não se faz apenas a evocação do Mistério da Morte e Ressurreição de Cristo mas, torna-se realmente presente, no pão e vinho consagrados no Corpo e Sangue do Senhor, o próprio Cristo «nossa Páscoa», para, unidos em comunhão íntima com Ele, participarmos na e da Sua salvação.

Com este artigo suspendemos estas publicações, atendendo ao desinteresse manifestado pelos cristãos em geral e pelos catequistas, elementos do C. Paroquial e Irmandades, em particular, na participação nas reuniões de estudo do Domingo. É tempo de pensarmos que cristãos somos. Seremos apenas «calhaus molhados por fora e secos por dentro»?

«ZÉ» e FERNANDO

Amigos do Jornal

Ernesto Fernandes, Póvoa 100\$00; Cláudio Ferreira Vieira, 100\$00; António Costa Lopes, Verba 100\$00; Manuel Romão Simões, Nariz 500\$00; Maria Nunes Fernandes, Carregal 100\$00; Cremilde da Rocha Maia, Verba 500\$00; Maria Odete Simões Vieira, Póvoa (U. S. A.) 200\$00; Manuel Camilo, Nariz 100\$00; Maria Odete Marques Dias, Póvoa 30\$00; Helena Ferreira da Silva, Nariz (Venezuela) 250\$00; Amaro Cardoso, Póvoa 100\$00; Arménio Ferreira Assunção, Póvoa (França) 300\$00; Amadeu Paiva Cardoso, 100\$00; Manuel Marques Guina,

Póvoa 60\$00; Palmira de Carvalho, Póvoa 100\$00; Arnaldo Cruz Oliveira, Quintás 100\$00; José dos Santos Rola, Póvoa 200\$00; Selene Barros Leite, Póvoa 200\$; Joaquim Barros Leite, Póvoa (U. S. A.) 500\$00; José Augusto Simões, Quinta do Picado 100\$00; Arménio Fabiano, Nariz 50\$00; Arcindo Estevão, Nariz 20\$00; Manuel Loureiro S. Pereira, Nariz 30\$00; António Carapito, Nariz 20\$00; José Cardoso da Costa, Nariz 20\$00; António Cardoso Costa, Nariz 50\$00; José Pinhão, Nariz 100\$00; Miguel M. Simões,

(Continuação da pág. 2)